

# CAUÃ MARCOS DE OLIVEIRA SILVA JOÃO PEDRO NOGUEIRA LUCAS LUIZ VICTOR SORIANO DA CONCEIÇÃO MARDEM ARANTES DE CASTRO

# RELATÓRIO FINAL

Projeto Prático de Sistemas Distribuídos

LAVRAS - MG 2024

# Sumário:

1 INTRODUÇÃO	3
2 DESENVOLVIMENTO	4
2.1 Agentes	4
2.2 Backend	4
2.3 Frontend	4
2.4 Discussão e Resultados	4
2.4.1 Importância do Projeto	5
2.4.2 Casos de Uso Reais.	5
3 CONCLUSÃO	6
4 REFERÊNCIAS	7

## 1 INTRODUÇÃO

Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de um sistema de chat baseado em modelos de linguagem (LLM) capaz de interagir com os usuários sobre conteúdos extraídos de arquivos CSV fornecidos. O sistema permite a extração e organização de informações de maneira eficiente, garantindo transparência, segurança e conformidade com as leis de proteção de dados pessoais. A escolha deste tema justifica-se pela necessidade de análise de dados em arquivos extensos, como grandes tabelas de dados, que são comuns em diversos setores, como agricultura, pesquisa científica e gestão de recursos naturais.

Na aplicação desenvolvida, o usuário pode interagir com agentes inteligentes sobre assuntos gerais e, em especial, sobre arquivos CSV. Essa funcionalidade torna o sistema útil em casos reais que demandam análise de tabelas, como a predição dos teores de areia, silte e argila em solos a partir de dados de elementos químicos (do Al ao Zr). Além disso, o sistema foi projetado para ser acessível a usuários não técnicos, como agricultores, que podem fazer perguntas em linguagem natural sem a necessidade de conhecimentos avançados em programação ou estatística.

#### 2 DESENVOLVIMENTO

O sistema foi desenvolvido com uma arquitetura modular composta por três principais componentes: agentes, backend e frontend. Cada componente desempenha um papel crucial no funcionamento do sistema, garantindo eficiência, segurança e usabilidade. Dessa forma, o código-fonte completo do projeto está disponível no repositório do GitHub: github.com/LuizSoriano/TrabalhoSistemasDistruibuidos

#### 2.1 Agentes

Os agentes são responsáveis pelo processamento das interações e pela lógica de negócios do chat. O agente principal utiliza um modelo de linguagem treinado para interpretar comandos do usuário e gerar respostas com base nos dados do arquivo CSV fornecido. A lógica de processamento envolve a extração de dados relevantes, a formatação adequada das respostas e a gestão do histórico de conversa para fornecer um diálogo coeso. Dois agentes foram implementados:

- Agente de Machine Learning (ML): Utiliza o modelo Random Forest para predizer os teores de areia, silte e argila a partir de dados químicos do solo.
- Agente de Linguagem Natural (LLM): Baseado no modelo Ollama, permite que os usuários façam perguntas em linguagem natural sobre os dados do arquivo CSV.

#### 2.2 Backend

A API REST, implementada com Node.Js, atua como intermediário entre o frontend e os agentes, gerenciando as requisições dos usuários e garantindo a segurança dos dados processados. O backend recebe os comandos do frontend e os encaminha ao agente responsável, retornando a resposta que será exibida ao usuário via chat.

## 2.3 Frontend

A interface do usuário foi desenvolvida com HTML, CSS e JavaScript, proporcionando uma experiência interativa e intuitiva. O frontend permite que o usuário envie arquivos CSV, visualize os dados processados e interaja com o chatbot de maneira fluida, além de contar com um histórico de conversações para facilitar o acompanhamento das interações.

#### 2.4 Discussão e Resultados

A aplicação desenvolvida tem uma alta aplicabilidade no mundo real, especialmente em setores como agricultura, meio ambiente, pesquisa científica e gestão de recursos naturais. Sua importância reside na capacidade de transformar dados brutos (características do solo) em insights acionáveis, democratizando o acesso à análise técnica e à tomada de decisões baseadas em dados.

### 2.4.1 Importância do Projeto

#### • Democratização da Análise de Dados

- A integração com uma LLM permite que usuários não técnicos (ex.: agricultores) façam perguntas em linguagem natural, sem precisar de conhecimentos em programação ou estatística.
- A interface amigável facilita o uso por profissionais de diferentes áreas, promovendo a inclusão digital.

#### • Escalabilidade e Baixo Custo

- Ollama/Docker: Permitem deploy em nuvem ou servidores locais, escalando conforme a demanda.
- Random Forest: Modelo leve e eficiente para previsões em tempo real, mesmo em hardware modesto.
- Custo-Benefício: Substitui soluções caras (ex.: softwares proprietários de análise de solo) por uma alternativa acessível.

#### • Inovação em Setores Tradicionais

- Agricultura 4.0: Alinha-se a tendências como IoT e big data no campo, modernizando práticas agrículas.
- Integração com Outras Tecnologias: Dados do solo podem ser combinados com imagens de satélite ou sensores IoT para análises mais robustas.

#### 2.4.2 Casos de Uso Reais

- Cafeicultura no Brasil: Uma cooperativa de café usa a aplicação para identificar solos com alto teor de silte, ideal para variedades de café arábica, otimizando o plantio.
- Combate à Desertificação na África: ONGs analisam tendências de degradação do solo em regiões semiáridas e planejam ações de reflorestamento.

#### 3 CONCLUSÃO

O desenvolvimento deste sistema proporcionou um amplo aprendizado sobre a importância da proteção de dados pessoais e dos desafios envolvidos na implementação de soluções seguras. A análise de riscos realizada permitiu identificar potenciais vulnerabilidades e propor soluções eficazes para mitigação desses problemas.

O projeto demonstrou a viabilidade de construir um sistema de chat interativo baseado em LLMs, garantindo a conformidade com normas de proteção de dados. Além disso, a aplicação de metodologias consagradas na segurança da informação reforça a relevância e confiabilidade da solução desenvolvida.

Por fim, espera-se que os conhecimentos adquiridos neste projeto possam ser aplicados em futuras implementações, contribuindo para a construção de sistemas cada vez mais seguros e eficientes. A aplicação desenvolvida não apenas atende às necessidades atuais de análise de dados, mas também abre caminho para inovações em setores tradicionais, promovendo a democratização do acesso à tecnologia e à informação.

## 4 REFERÊNCIAS

SHARIFMOUSAVI, Mahdi; KAYVANFAR, Vahid; BALDACCI, Roberto. **Distributed Artificial Intelligence Application in Agri-food Supply Chains 4.0.** Procedia Computer Science, v. 232, p. 211-220, 2024. DOI: 10.1016/j.procs.2024.01.021.

Rohit Nishant, Mike Kennedy, and Jacqueline Corbett. **Artificial intelligence for sustainability: Challenges, opportunities, and a research agenda**, International Journal of Information Management, 53, 102104, 2020.